DO SONHO INICIAL À REALIDADE DE HOJE

**Parte 01** – Como foi o início

* Tudo começou com um telefonema da D. Nancy, numa determinada 2ª. Feira do mês de Fevereiro de 2003. Ela perguntou se poderíamos ir até o Lar onde ela morava, pois queria falar conosco. Disse que tinha pressa.
* Marcamos a visita para o dia seguinte e ela nos recebeu alegremente num cantinho do hall do Lar. Contou-nos que estava planejando iniciar um trabalho direcionado para as viúvas e viúvos em geral, abrangendo, portanto, não só as viúvas das Equipes.
* Falou-nos que teríamos que partir do zero, pois ela já tinha tentado se inteirar se existiria alguma coisa sobre isso junto ao Secretariado Francês, sem nenhum sucesso.
* Perguntou-nos se estaríamos dispostos a ajudá-la e não tínhamos como dizer não a uma pessoa especial como ela, embora não gozássemos de uma amizade próxima.
* Num segundo encontro que tivemos falou-nos um pouco mais dos seus planos, mencionando com mais detalhes o trabalho iniciado pelo Pe. Caffarel no pós II guerra mundial, com as viúvas equipistas cujos maridos morreram em combate. Depois de um ano só com viúvas equipistas, ele abriu o Movimento para as viúvas em geral.
* Ela aventou a possibilidade de se fazer algo como a Experiência Comunitária das Equipes, mas depois de alguma conversa (prós e contras) essa ideia foi descartada, pois ela queria uma coisa simples.
* D. Nancy disse que precisaríamos formar uma equipe de trabalho, pois ela queria que fosse algo em nível nacional. Vários nomes foram lembrados e ela própria se encarregou de fazer os convites.

**Parte 02 –** Liderança de D. Nancy

* Sua liderança, firmeza e certeza do que queria eram impressionantes. Ela muito se sensibilizou, pois todas as pessoas que ela convidou para compor o Grupo de trabalho disseram SIM. Isso lhe deu mais forças e determinação para levar o trabalho em frente.
* A equipe de trabalho inicial era essa: D. Nancy (coordenadora), Cleide e Valentim, Olívia Terreiro, Maria Célia e João, e Lúcia Queiroz. Mais tarde um pouco (Set/Out-03) foram acrescentadas a Tereza Shoshima e a Lourdinha Arvelos.
* Foi na reunião da equipe de trabalho realizada em 07/05/03, na casa da Maria Célia e João, que ficou decidido que o Tema de Estudos que iríamos adotar seria o CREDO, depois de vários outros serem ventilados. Quem deu a palavra final foi a D. Nancy. Os temas seriam desenvolvidos com base no Livro do Pe. Mermet, A FÉ EXPLICADA AOS JOVENS E ADULTOS. Ficou ainda decidido que as apostilas teriam duas partes, a 1ª com o assunto principal (artigos do Credo) e a 2ª com alguns subsídios ligados, preferencialmente, ao tema principal.
* D. Nancy logo disse: precisamos de SCE e dentre vários lembrados, um deles chamou a atenção - **Pe. João Zago.** Feito o convite (Cleide e Valentim) e explicado um pouco sobre o Movimento, ele disse SIM e perguntou: quando é a próxima reunião?

**PARTE 03:** Estrutura imaginada e o Sonho da D. Nancy

O que ela pretendia era algo muito simples, seguindo, naquilo que fosse possível, a metodologia das Equipes de Nossa Senhora. O objetivo era, da maneira bem didática, dar apoio religioso e espiritual, às viúvas, viúvos e demais pessoas sós (separadas e solteiras). Mais tarde se acrescentou também a parte **vivencial.**

Isso se faria através de Grupos de 08 a 12 pessoas, mais um CE (na época não se falava em OE). Tinha confiança absoluta que esse novo Movimento teria apoio irrestrito dos equipistas e por isso mesmo se espalharia por todo o Brasil, especificamente nas cidades onde existia o Movimento das ENS.

Ela sabia muito bem das dificuldades e mesmo dos desafios que teríamos pela frente para formar um Movimento dessa magnitude. Todavia demonstrava uma confiança incomum.

**PARTE 04:** As primeiras realizações

Por volta do mês de Out/03 já tínhamos material de trabalho para testá-lo na prática e se fazer as correções de rumo que se demonstrassem necessárias.. A própria D. Nancy formou dois Grupos com pessoas do Lar onde morava e também com pessoas que frequentavam o Lar para participar de Missas.

A Tereza Shoshima, que chegou a todo vapor, já tinha praticamente 03 Grupos para iniciar no ABC, Nesse interregno foi preparado o Manual de Coordenação e a D. Nancy submeteu as Apostilas do Credo à apreciação do Pe. Dalton, que era o SCE de sua equipe de base, como também ao Pe. Flávio, que ela sempre recorria quando tinha alguma dúvida.

Os primeiros Grupos experimentais começaram a funcionar nos primeiros meses do ano de 2004, c/ a Tereza no ABC e os dois Grupos formados pela D. Nancy. Ficou acertado que em 2004 o nosso Movimento apenas seria lançado em São Paulo e algumas cidades próximas e que a partir de 2005, já com toda a experiência dos primeiros Grupos, seria feito o lançamento em nível nacional. E foi isso que realmente aconteceu.

De se destacar que o Grupo 01 formado pela D. Nancy teve como CE o **Pe. Joaquim**, que continua até hoje com esse Grupo, tendo aceitado recentemente ser o CE de mais um.

O Nome do Movimento – **Comunidades Nossa Senhora da Esperança -** foi oficialmente definido em 18/11/2003, numa reunião da Equipe Dirigente Central (nome dado pela própria D. Nancy). Até então era chamado de EQUIPES DE VIÚVAS E PESSOAS SÓS.

No início de 2005 estivemos no Rio de Janeiro para lançar o Movimento não só no Rio, mas também em Niterói e Petrópolis. D. Nancy estava muito feliz, pois a recepção nessas cidades por parte dos equipistas foi algo extraordinário.

**PARTE 05:** Ela chegou a ver seu sonho realizado?

Temos certeza que sim, pois, em Agosto de 2005, saiu a Edição nº 01 do nosso Informativo **(hj Voz da Esperança**), que era uma das coisas que ela falava sempre e achava de muita importância. Nessa edição inicial publicamos uma entrevista com ela e no seu final ela mandou uma mensagem às participantes do Movimento, que dizia o seguinte:

*Em primeiro lugar gostaria de deixar bem claro que as CNSE destinam-se a todas viúvas, viúvos e demais pessoas sós. Consideramos pessoas sós aquelas que não se casaram e aquelas que, rompido o vínculo conjugal, assumem todas as responsabilidades familiares. Nos Grupos podem exercitar a Ajuda Mútua no verdadeiro sentido da palavra. E ela concluiu dizendo: Minha mensagem principal é que, apesar das dificuldades próprias do nosso estado de vida, sejamos perseverantes e confiemos no Senhor e na alegria do Cristo Ressuscitado.*

**Nota**: tínhamos nessa ocasião (Ago/2005) 26 Grupos formados e alguns em fase de formação

Todavia, o que concretizou mesmo o seu sonho foi quando o Movimento, em **10/03/2006**, portanto três meses antes do seu falecimento, realizou a Assembleia de Fundação das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, aprovando o seu Estatuto Social que lhe deu personalidade Jurídica. Essa Assembleia foi por ela presidida e ela estava extremamente alegre, feliz e realizada.

Quando faleceu em Agosto de 2006 (15/06/2006) o Movimento estava, pois, devidamente organizado e em fase de implantação em várias localidades do País. Nessa época tínhamos em pleno funcionamento 44 grupos e mais 14 em formação.

**Parte 06 –** Agradecimento a Deus

* Podemos dizer sem medo de errar que o Movimento, hoje, está justamente como ela sonhava.
* Por isso mesmo só nos resta louvar e agradecer a Deus por isso, o que vamos fazer agora com uma pequena e breve oração.
* **ORAÇÃO DE LOUVOR E AGRADECIMENTO**
* Senhor Deus do Universo, estamos em Tua presença para Te louvar.
* Louvar Tua bondade, a Tua misericórdia, o Teu amor e o Teu perdão.
* Louvar o Teu poder, pois tudo criaste quer as coisas visíveis, como as invisíveis.
* Louvar Tua fidelidade, pois nunca nos abandonas mesmo quando nossa fé vacila.
* Louvar a Tua onipresença, pois Teus olhos nos guiam e Tuas mãos fortes nos protegem.
* louvar-Te, pela inspiração dada a D. Nancy para iniciar este Movimento das CNSE, que hoje é uma grata realidade e uma obra de amor.
* Louvamos-Te, Senhor, com o coração contrito, humilde e cheio de esperança,
* por tudo que ainda irás realizar pelo nosso querido Movimento, sob a intercessão materna da Virgem da Esperança.
* Por tudo isso só temos a dizer, Senhor:
* - **Obrigado,** porque és nosso amigo e Pai amoroso.
* - **Obrigado**, porque estás conosco todos os momentos de nossa existência;
* - **Obrigado**, porque és o caminho, a verdade e a vida;
* - **Obrigado Senhor**, pelos três últimos anos de vida de D. Nancy, nos quais sempre atenta e vibrante, teve a oportunidade de ver o seu sonho se realizar.
* - Por fim**, obrigado Senhor**, e Te rogamos que, quando a nossa fé vacilar, ou quando formos tentados a desistir, leva-nos a Jesus Cristo, nossa eterna Esperança,

**AMÉM**

**Cleide e Valentim**

**Ago/2017**